



ACNE: DIRETRIZES MODERNAS NO TRATAMENTO E CUIDADOS COM A PELE

ACNE: MODERN GUIDELINES IN TREATMENT AND SKIN CARE

ACNÉ: PAUTAS MODERNAS PARA EL TRATAMIENTO Y EL CUIDADO DE LA PIEL

Beatriz Cazarotte¹

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.5392>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

A acne é uma das dermatoses mais comuns na população em geral e existem algumas barreiras para que ela seja tratada de forma adequada. Esta revisão abordará tipos de acne, opiniões de especialistas da área, depoimentos, tratamentos para diversos casos e também formas alternativas de tratamento que poderão ser confortáveis para diferentes tipos de pacientes. A acne pode comprometer não só a saúde externa como também a saúde emocional, por isso é preciso deter pré-conceitos e julgamentos relacionados a esta condição.

PALAVRAS-CHAVE: Acne. Tratamentos. Pele.

ABSTRACT

Acne is one of the most common skin diseases in the general population and there are some barriers to it being treated appropriately. This review will cover types of acne, opinions from experts in the field, depositions, treatments for different cases and also alternative forms of treatment that may be comfortable for different types of patients. Acne can compromise not only external health but also emotional health, as this requires preventing preconceptions and judgments related to this condition.

KEYWORDS: Acne. Treatments. Skin.

RESUMEN

El acné es una de las enfermedades de la piel más comunes en la población general y existen algunas barreras para tratarlo adecuadamente. Esta revisión cubrirá tipos de acné, opiniones de expertos en el campo, deposiciones, tratamientos para diferentes casos y también formas alternativas de tratamiento que pueden resultar cómodas para diferentes tipos de pacientes. El acné puede comprometer no sólo la salud externa sino también la salud emocional, pues para ello es necesario evitar prejuicios y juicios relacionados con esta condición.

PALABRAS CLAVE: Acné. Tratos. Piel.

INTRODUÇÃO

Vivemos a fase de uma sociedade que é muito preocupada com saúde física e estética. Muitas discussões são criadas envolvendo cuidados com a pele, seja externamente ou internamente. Cada profissional da saúde acaba embarcando, em algum momento, no assunto pele. Tópicos como: como beber água pode reduzir a oleosidade da sua pele; como determinado produto de beleza pode deixar sua pele mais firme ou também abordando questões alimentares como por exemplo o que comer e o que não comer para deixar a pele com aparência mais saudável.

A acne é uma patologia que deve ser tratada independentemente da idade da pessoa. Muito se fala sobre ser uma doença que ocorre apenas na adolescência quando, na verdade, a

¹ FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACNE: DIRETRIZES MODERNAS NO TRATAMENTO E CUIDADOS COM A PELE
Beatriz Cazarotte

adolescência é apenas uma fase em que há muito desequilíbrio hormonal, que pode causar esse tipo de dermatose. No entanto, a acne não é exclusiva para essa faixa etária.

Mulheres adultas com distúrbios hormonais procuram consultórios dermatológicos e médicos ginecologistas devido ao aparecimento dessas lesões, assim como muitos homens também se queixam do aparecimento dela muito depois de passarem pela puberdade.

Dependendo da gravidade, a acne pode causar sofrimento emocional e levar a cicatrizes. A boa notícia é que existem muitos tratamentos eficazes disponíveis, mas é preciso que o paciente tenha em mente que não deve buscar por soluções milagrosas que possam acarretar a piora do quadro. É recomendado que busquem tratamento com profissionais especializados na área, e em conjunto. No tratamento da acne muitos profissionais da saúde podem trabalhar juntos em soluções que possam auxiliar no tratamento.

Nessa pesquisa serão abordados os tipos de acne, suas causas, alguns graus e tratamentos possíveis para as lesões e para as manchas que elas podem deixar assim que a secreção se vai.

1- O QUE É ACNE?

A acne é uma lesão causada pelo aumento da produção de sebo que vem das glândulas sebáceas. Esse excesso de oleosidade pode deixar os poros obstruídos causando uma proliferação bacteriana (sendo essas bactérias chamadas de *Propionibacterium acnes*), resultando nos comedões, comumente chamados de cravos. Se houver inflamação, chamamos de espinha. Todas essas condições podem ser classificadas em graus.

É uma condição que atinge ambos os sexos, pode ter uma tendência hereditária podendo ser desenvolvida em qualquer idade, mas principalmente na puberdade [1]

Não sendo exclusiva apenas do período da puberdade, pode aparecer quando há significativa alteração hormonal, como por exemplo na gravidez ou em quem possui a síndrome de ovário policístico.

Na região da face, o surgimento é mais comum nas áreas da testa, nariz, têmporas, queixo e também no contorno dos lábios. No corpo, as áreas que possuem mais tendência são tórax, pescoço, peito, costas, ombros, braços e pernas.

Fisiopatologicamente, a formação da acne se inicia quando há uma obstrução dos folículos pilosebáceos, que é o local de onde nascem os pelos corporais ou faciais. Isso pode impedir a passagem do sebo para a pele, causando as lesões. As bactérias formadas nessa região se alimentam das gorduras do sebo, se multiplicam e causam uma infecção na área. A partir disso, temos ali uma “espinha”, que tem em sua composição o comedão e uma bolsa de secreção ao redor [2]

Tipos de Acne

A acne é classificada clinicamente em graus, distinguindo-se em níveis. São cinco níveis: Grau I: A acne do grau I é a do tipo *comedônica*. Comedões são poros ou folículos capilares abertos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACNE: DIRETRIZES MODERNAS NO TRATAMENTO E CUIDADOS COM A PELE
Beatriz Cazarotte

(pontos pretos) ou fechados (pontos brancos) que ficam entupidos pela oleosidade, por células mortas e bactérias. Mais comumente, podem ser chamados de cravos. [3]

Grau II: *Pápulo-pustulosa*, são comedões, pápulas (caroços pequenos, elevados e moles) vermelhas e inflamadas, e as pústulas (espinhas) com pus. [4]

Grau III: *Nódulo-cística*. É nesse nível onde surgem os cistos, ou seja, lesões mais profundas, que estão inflamadas e são mais dolorosas.

Grau IV: *Conglobata*. Aqui surgem nódulos, abscessos e cistos purulentos com muita inflamação. Esse nível pode conferir ao paciente um aspecto desfigurante.

Grau V: *Fulminans*. Essa é uma forma rara e grave, sendo uma infecção abrupta acompanhada de sintomas como febre, leucocitose (níveis elevados de glóbulos brancos no sangue) e artralgia, conhecida também como dor nas juntas.

2- QUAIS SÃO AS CAUSAS?

Como dito anteriormente, muitos são os fatores determinantes para o surgimento desse tipo de dermatose. Todas as espinhas que aparecem, até mesmo aquela que surgiu de um dia para o outro, tem explicação. Segundo especialistas, a acne nem sempre pode estar associada à pele oleosa. De acordo com a doutora Heloisa Castellani, o estresse também pode ser um dos fatores por trás da acne. Então, além das causas mais conhecidas vamos citar algumas específicas que muitos desconhecem [5]

Quando existe um quadro mais grave de acne, geralmente o paciente tem algum histórico familiar. A predisposição genética também influencia em como a pele pode se comportar. A genética também pode ser um definitivo de casos em que uma pele possui glândulas sebáceas e produzem sebo demais, se é uma pele que produz mais queratina do que necessita e entupindo os poros, ou que tem menos lipídios para protegê-la, tendo assim uma maior tendência de ser mais inflamada. Essa predisposição genética pode ser a base para que os *fatores ambientais* sejam mais agressivos nesse tipo de pele.

Outra questão, que agora está em maior evidência é a acne causada por alterações hormonais. Os hormônios interferem na produção das glândulas sebáceas, então qualquer pico hormonal pode gerar acne. O mais comum é a puberdade, mas há casos como a *acne gestacional* (hormônios da gestação), *acne da mulher adulta* (muitas vezes pode estar atrelada a doenças de cunho hormonal, mas pode também ser desencadeada por uma alteração hormonal na pele) e a *acne neonatal*, que é quando os hormônios sexuais da mãe passam para o bebê [6].

Falando agora sobre os *fatores ambientais*. O que quer dizer? São todos os fatores externos que podem causar a acne. Aqui podem entrar acne por uso de cosméticos indevidos como os oleosos demais, excesso de lavagem do rosto, produtos para cabelo que podem dar acne na lateral do rosto, ombros, costas e colo. E, até mesmo, o protetor solar e seguimos para a *acne solar*, que é por exposição da pele ao sol e pode piorar a acne em quadros inflamatórios.



E para completar, os pequenos hábitos do cotidiano como: cutucar a pele ou ficar com a mão no rosto.

3- FORMAS DE TRATAMENTO

Sempre quando se fala de tratamentos, devemos pensar em um conjunto de ações para se melhorar uma determinada doença ou condição. No caso da acne, não é diferente. Há casos em que medicamentos podem funcionar, assim como pequenas ações no dia a dia ou soluções estéticas. Nessa etapa, falaremos sobre várias formas de se tratar a acne, as manchas e cicatrizes que ela pode deixar na pele e valorizar a individualidade de cada paciente e em quais soluções sua condição exige.

Roacutan

A acne deve ser tratada independentemente da idade do portador e do grau em que se encontra. Existem muitas formas de tratar, prevenir e não agravar essa dermatose. Espremer, cutucar e furar espinhas devem ser imprescindivelmente evitados, assim como a busca por tratamentos caseiros. A maior indicação é sempre buscar por profissionais especializados nas áreas de saúde e estética para que, dependendo do caso, tudo possa ser tratado em conjunto.

A Dra. Heloisa Castellani, médica dermatologista expõe que seu método de tratamento é voltado para questões internas da condição, por isso ela realiza avaliações com o paciente e acaba na maioria das vezes indicando o medicamento *Roacutan*, que é o nome comercial para a isotretinoína, conhecida também como ácido 13-cis-retinóico, usado principalmente para tratar a acne em seus graus mais graves. [7]

É um retinoide (derivado sintético da vitamina A) que atua nas glândulas sebáceas e reduz a inflamação do local, reduz a produção do sebo e das bactérias que, como citado anteriormente, se alimentam dele.

Essa medicação, indicada somente sob prescrição médica, é para casos em que a acne não melhora mesmo após outros tratamentos, como uso de cremes, pomadas, géis e antibióticos que podem deixar cicatrizes ou interferir diretamente na autoestima e saúde mental do portador. E não são todos os pacientes com acne grave ou moderada que podem utilizar esse remédio, há variados critérios de indicação, inclusive psicológicos.

4- RELATO DE CASO

Busquei por pessoas que fizeram o uso do medicamento para que pudessem comentar como foram as suas experiências, já que é um tratamento considerado longo e difícil. Um dos respondentes, do sexo masculino, estudante de administração e funcionário da Crefisa relatou que começou a tomar o medicamento em 2020, durante um surto grave de acne causados por estresse, má alimentação, excesso de álcool e o hábito de fumar. Antes de tomar a medicação, passou por outros dermatologistas que passaram ácidos, mas que não foram eficazes. Segundo ele, o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACNE: DIRETRIZES MODERNAS NO TRATAMENTO E CUIDADOS COM A PELE
Beatriz Cazarotte

medicamento foi a sua última opção. No primeiro mês de tratamento, já estava com algumas espinhas no rosto, mas depois sentiu que aumentaram e isso o assustou”. Relatou ele: “faltando dois dias para retornar com o meu médico, desisti de ir”. Ele pensou que, devido ao aumento das espinhas nesse primeiro mês, a isotretinoína não estava surtindo efeito. No entanto, o que ele não sabia é que é bastante comum ter aumento das espinhas durante os primeiros meses de tratamento, pois o efeito do remédio estimula a pele a expelir o excesso de sebo presente nas glândulas sebáceas e por isso, bem no início, nota-se esse agravamento.

Depois de muitas conversas com pessoas que já tinham feito o uso do remédio, o depoente se convenceu a retornar no médico e continuar com o tratamento que durou 6 meses.

Foram períodos difíceis onde relatou que sentiu grande ressecamento, só no ato de falar ele sentia a boca secar e ficar ferida. Sentiu isso nos cabelos e nos olhos, quando precisou começar a utilizar colírio. Além do ressecamento, os efeitos colaterais podem incluir coceira na pele, anemia, dores musculares, aumento do colesterol e mudanças de humor, essas também relatadas: “Como o medicamento mexe com os hormônios eu me sentia muito irritado. Brigava com familiares e amigos” contou. Apesar da demora para notar os resultados, que foram significativos para ele, apenas no último mês de tratamento se juntou às pessoas que recomendaram a medicação, afirmando que recomendaria “é um resultado demorado, mas para quem já tinha utilizado todos os recursos e não teve eficácia, fiquei muito satisfeito” explicou. “De vez em quando aparece uma espinha ou outra, mas nada comparado com o que era antes”.

É bom lembrar que essa medicação só deve ser indicada em casos mais extremos, onde não há melhora mesmo depois de outros meios. Geralmente os médicos pedem exames de sangue, por exemplo, e investigam os antecedentes do portador para saber se o tratamento será seguro.

No que se diz respeito a uma pele oleosa e acneica, os produtos ideais são aqueles que façam controle de oleosidade e hidratem a pele, e caso recomendado por profissionais um bom adicional na rotina noturna é o uso de ácidos que seque as espinhas.

Aproveitando minha rotina diária com médicas dermatologistas e seus pacientes, fiz uma atividade experimental em conjunto com um amigo que topou realizar uma rotina de cuidados. O segundo entrevistado, analista de planejamento operacional, comentou que já estava acostumado com as espinhas “muitas vezes eu tirava a camiseta e notava que tinham manchas de sangue, porque as espinhas estouravam”. Mesmo incomodado com esse tipo de situação, ele nunca tinha pensado em algum hábito ou rotina de cuidados que envolvessem melhorar o aspecto da pele e até passou a evitar o uso de roupas claras, até mesmo no calor. Isso acabou facilitando para que a região ficasse ainda mais oleosa e a proliferação de espinhas aumentasse.

Orientamos que ele fizesse uma rotina diária e noturna de cuidados, onde ele seguiria os seguintes passos: limpeza durante o banho com sabonete para pele oleosa, uso de esfoliante, produtos que em sua composição tenham ácido salicílico, que é um beta-hidroxiácido (este recomendado para uso noturno) com propriedades antimicrobianas que age evitando contaminação por bactérias ou até mesmo fungos – sendo um ótimo produto para tratar acne em casos mais leves -; e por fim, hidratar a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACNE: DIRETRIZES MODERNAS NO TRATAMENTO E CUIDADOS COM A PELE
Beatriz Cazarotte

pele com cremes de propriedade não-oleosa. Após adquirir esses cuidados, o observado sentiu algumas melhoras “senti minha pele um pouco mais seca do que antes, e durante a aplicação dos produtos identifiquei que estava ficando esfoliada”. Apesar de dizer que a olho nu não via muita diferença, gostou do hábito de cuidar da pele dessa forma visto que nunca tinha pensado em fazer nada para mudar “nós homens estamos adquirindo essa preocupação com a pele agora, graças a muitos tabus que vem sendo quebrados, e é muito bom que seja assim” comentou.

Lasers

Existem tipos de *lasers* que podem ajudar a reduzir manchas pós-acne e até mesmo melhorar cicatrizes que elas podem deixar. No entanto, avaliações também se fazem necessárias nesses casos em que o paciente opta por testar algum tipo de laser.

Laser Lavieen

O aparelho chegou ao Brasil há pouco tempo, sendo uma das tecnologias mais inovadoras do mercado da estética. É um aparelho versátil e pode ser indicado para tratamento de diversas condições além da acne. Nesse âmbito, o aparelho trabalha em áreas como face, mãos e braços e tem propriedades antibacterianas que podem ajudar a reduzir a inflamação, diminuir a produção do sebo e destruir as bactérias. E quais são as vantagens desse tipo de *laser*? A pós aplicação é muito confortável, pode-se notar diferença já na primeira sessão. A vermelhidão dura por volta de 40 ou 50 minutos e depois fica normal. No dia seguinte, é possível ter um pouco de edema (inchaço causado pelo acúmulo de líquidos), no entanto é algo que não atrapalha a rotina. Pode-se notar a pele um pouco mais seca, mas não há nenhum tipo de descamação e a pele não fica machucada como pode acontecer em outros tipos de *laser*. Esses são mais dos diferenciais do Lavieen, pois a sua aplicação não interfere em nada na rotina do paciente, sendo possível realizar a sessão e seguir com o dia a dia normalmente. Claro, é sempre indicado o uso do protetor solar e cremes hidratantes potentes conforme o tipo de pele para a melhora ser ainda mais significativa e duradoura.

Laser Spectra

Esse foi um tipo de *laser* que infelizmente não tive acesso no estágio, mas segundo esteticistas com as quais mantive contato, o Spectra é excelente para a acne. O aparelho funciona da seguinte forma: durante as sessões ocorre um aquecimento onde as glândulas sebáceas se alojam, reduzindo a sua atividade. Por aquecer e formar novo colágeno, esse *laser* também pode evitar o surgimento de cicatrizes e manchas. Há também redução na vascularização local, o que pode diminuir edema e vermelhidões, sem falar que também tem efeito anti-inflamatório.



Figura 1: Tratamento feito com *Laser Lavieen* – Próprio autor, 2023

PROFAC

Esse *laser* age em todas as camadas da pele, por isso é bastante indicado para atenuar as marcas de acne. Na camada mais profunda da derme (camada intermediária da pele), estimula a produção de colágeno e na epiderme (camada mais externa da pele) pode proporcionar a uniformização do relevo e melhora na textura e na cor da pele (informação verbal).

Laser CO2 Fracionado

O CO₂ é um tipo de *laser* que provoca uma queimadura na região da pele tratada que, quando cicatriza, estimula a produção de colágeno e promove uma renovação da pele o que resulta na diminuição de manchas e cicatrizes de acne. Ele oferece maior integridade às regiões da pele que não foram incluídas no tratamento, favorecendo o processo de cicatrização. É um tipo de *laser* que requer maiores cuidados devido essa queimadura, que pode durar alguns dias, e por isso é preciso um planejamento ao optar por fazer esse tratamento. Pessoas de pele negra devem fazer o *laser* somente em pequenas regiões. É considerado um pouco mais agressivo e o progresso, mais lento. Tendo um pós mais doloroso, é um tipo de tratamento que exige ainda mais assistência.

Limpeza de pele

A limpeza de pele é um dos métodos mais simples e relaxantes de se cuidar de uma pele acneica com manchas. A esteticista Silvana explica que é uma forma de cuidar da pele tanto para prevenção quanto para peles já danificadas pela acne, e só o fato de se criar o hábito de limpar a pele profundamente uma vez por mês é possível notar mudanças significativas. A limpeza pode consistir em várias etapas, de acordo com a pele de cada cliente. Fizemos a limpeza do tipo profunda na



minha pele, que é do tipo porosa é mais oleosa, tendo bastante cravos na região do nariz, queixo e infra orbitais [8].

Seguem as etapas:

- Higienização (com tônico desobstruente);
- Vaporização (para abertura dos poros);
- Esfoliação;
- Remoção dos cravos (manual e com cureta);
- Máscaras calmantes:
- Hidratação;
- E por fim, protetor solar.

Skincare

A *skincare* (cuidados com a pele) é um termo utilizado para um conjunto de práticas e rotinas que são voltadas para manter uma boa aparência da pele, bem como sua saúde. Utilizando sabonetes, hidratantes, protetor solar ou esfoliantes é uma forma fácil e agradável de se cuidar que pode se tornar um hábito.

Os passos considerados mais “básicos” na rotina das manhãs do indivíduo envolvem limpeza, hidratação e proteção solar, sendo essa última essencial para proteger a pele dos danos causados por raios UV. Mesmo que os dias estejam nublados, é recomendado o uso do protetor solar. No que se diz respeito a uma pele oleosa e acneica, os produtos ideais são aqueles que façam controle de oleosidade e hidratem a pele, e caso recomendado por profissionais um bom adicional na rotina noturna é o uso de ácidos que seque as espinhas.

Como prevenir?

Em casos não genéticos, existem maneiras simples de se prevenir das espinhas. Como já citado anteriormente, um conjunto de ações podem causar essa dermatose. A pele mais oleosa e com sujeiras externas que possam atrair bactérias é uma das maiores causas para que surjam as espinhas e por isso, o ideal é um conjunto de fatores como a higiene adequada da pele, maior consumo de água, melhorar a alimentação e sobretudo não utilizar cosméticos não recomendados pelos profissionais da área. Cremes que aumentem a oleosidade devem ser evitados, assim como uso inadequado de ácidos, sair no sol sem protetor solar etc.

Peles negras – melhores formas de se tratar cicatrizes de acne

As peles negras têm fotoproteção natural, ou seja, menos riscos de câncer de pele, e uma firmeza que dá pouco espaço para formação de rugas. No entanto, são necessários cuidados redobrados na hora de passar por *lasers* e *peelings*. Por ter uma quantidade maior de melanina e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACNE: DIRETRIZES MODERNAS NO TRATAMENTO E CUIDADOS COM A PELE
Beatriz Cazarotte

colágeno, esse tipo de pele confere alta proteção contra raios ultravioletas, mas também faz com que as manchas apareçam com mais facilidade. Os fibroblastos (células envolvidas na cicatrização) aparecem em maior quantidade nos negros, fazendo com que a tendência de se formar queloides e cicatrizes por acne sejam maiores. No entanto, todas essas condições podem desaparecer se os procedimentos forem feitos de forma correta e com cautela. Nesse fototipo, há uma atividade maior nas glândulas sebáceas e das bactérias que, depois de “secas” deixam resquícios de hiperpigmentação.

De acordo com a dermatologista e supervisora de estágio, se for utilizado um *laser* muito forte no rosto ou então um peeling muito agressivo, os riscos de queimaduras são muito altos. Com isso, ela deixa cuidados que podem ajudar na prevenção dessas manchas e que são mais adequados para esse fototipo:

- Remover a maquiagem com soluções micelares;
- Lavar o rosto com sabonetes específicos para pele acneica;
- Utilizar tônico adstringente para limpeza profunda dos poros;
- Aplicação de filtro solar, com toque seco;
- Borrifar *spray* anti-oleosidade para controlar a produção de sebo.

Apesar de todas essas indicações, é de muita importância se consultar com dermatologistas para descobrir um tratamento apropriado para o tipo de acne.

5- MÉTODO

A realização da pesquisa teve como base um levantamento bibliográfico sobre a dermatose acne, utilizando de artigos específicos, revistas, sites oficiais, especialistas e vivência durante estágio obrigatório. Os artigos foram selecionados dentro do site da Sociedade Brasileira de Dermatologia e concedidos pela orientadora da pesquisa, doutora Heloisa Castellani Prezoto; no Google Acadêmico e os demais em pesquisas publicadas em revistas por formandos que abordaram a temática, entre os anos de 2004 e 2021. Utilizando de evidências tanto históricas como experimentais, sempre visando informações atuais para o enriquecimento do assunto. Essa pesquisa tem como público-alvo pessoas do sexo feminino e masculino, de todas as etnias, na faixa etária de 10 a 50 anos.

6- CONSIDERAÇÕES

A acne é um tema vasto. Apesar de existirem gravidades diferentes, é uma dermatose que tem cura. Muitas pessoas ao verem a manifestação das espinhas costumam tentar outras alternativas que não tratamentos e acompanhamento realmente eficazes. Como toda doença, é importante entender as causas e todas as alternativas que façam com que ela amenize e não se torne uma condição que atrapalhe a saúde emocional e autoestima dos portadores. Através desta pesquisa, busquei abordar as formas mais modernas e que exigem certa preparação financeira até as formas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACNE: DIRETRIZES MODERNAS NO TRATAMENTO E CUIDADOS COM A PELE
Beatriz Cazarotte

mais acessíveis como mudança de hábitos, aplicação de ações na rotina, entre outros, que além de prevenirem a dermatose podem melhorar a saúde e bem-estar do portador.

REFERÊNCIAS

- [1] Almeida C, Acne. 2021.
- [2] Zucheto G, Brandão M, Taschetto A, Alves M. Acne e seus tratamentos. 2011.
- [3] Barbosa JAA, Menezes ADSF. Isotretinoína no tratamento da acne. Revista Brasileira de Farmácia. 2009.
- [4] SBD – Sociedade Brasileira de Dermatologia. Tratamento da Acne. 2021.
- [5] Brenner FM, Rosas FMB, Gadens GA, Sulzbach ML, Carvalho VG, Tamashiro V. Acne: um tratamento para cada paciente. Ciência Médica. 2006.
- [6] Bonetto DVS. Acne na adolescência. Adolescência & Saúde. 2004.
- [7] Pereira GJS, Júnior EDS, Sette IMF, Belém LF, Janebro DI, Pereira GJS. Isotretinoína no tratamento da acne: riscos x benefícios, Revista Brasileira de Farmácia, Paraíba (PB). 2009;90(3):186-189.
- [8] De Jesus Silva MC. os benefícios da limpeza de pele e extração de comedões no tratamento da acne vulgar. 2020.